

13 NOV 1994

CONGRESSO

ESTADO DE SÃO PAULO

Neoliberais dominarão Legislativo

*Parlamentares de centro
vão predominar na
Câmara e no Senado a
partir do ano que vem*

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — O perfil político da Câmara eleita em 3 de outubro será diferente da atual. Registrhou-se o crescimento da ala de centro, a redução da centro-esquerda, discreto aumento da esquerda e, finalmente, diminuição da direita. A tendência, de acordo com levantamento concluído pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), é o surgimento de maior número de defensores das teses neoliberais, ainda que disfarçados por discurso social-democrata.

O Diap, órgão de assessoria sindical que faz lobby no Congresso e editou o livro *Quem é Quem na Constituinte*, chegou à conclusão de que a Câmara eleita "é mais provinciana que a atual", mas accentua a renovação no aspecto ético dos novos parlamentares.

No Senado, segundo o Diap, houve aumento da bancada de esquerda. O PT cresceu de 1 para 5 senadores, o PSB manteve a vaga que tinha e o PPS elegeu um representante. Dos 20 senadores que tentaram a reeleição, somente 9 renovaram os mandatos.

O estudo do Diap, que será

transformado no livro *Radiografia do Novo Congresso*, concluiu que o Senado ganha em "qualidade, seriedade e dinâmica, retirando da casa a pecha de clientelista

SENADO
CONTARÁ
COM 23
EMPRESÁRIOS

e fisiológica, além de lenta na tomada de decisões". De acordo com o Diap, políticos tradicionais e provincianos perderam espaço.

O Senado contará com 23 empresários, 21 advogados, 9 engenheiros, 7 economistas, 6 professores, 4 médicos, 3 jornalistas, 2 servidores públicos, 1 bancário, 1 sociólogo, 1 delegado de polícia, 1 veterinário, 1 antropólogo e 1 mestre de obras.